24/06/2015 - Financiamentos do BNDES a exportações deram retorno de R$ 2,4 bilhões, aponta estudo

Levantamento considerou créditos à exportação de bens e serviços em obras no exterior, que têm taxas similares ou maiores que as praticadas na OCDE; Valor é superior ao que seria obtido caso os recursos tivessem sido remunerados pela taxa Selic

Estudo realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apontou que os financiamentos a exportações de bens e serviços de engenharia para obras no exterior geraram um retorno financeiro de R$ 2,4 bilhões entre 2007 e 2014. O valor é superior ao que seria obtido caso os recursos tivessem sido remunerados pela taxa Selic.
O levantamento — feito pelas Áreas Financeira, de Exportações e de Pesquisa e Acompanhamento Econômico do BNDES — também mostra que as taxas cobradas pelo Banco em seus financiamentos à exportação são superiores à taxa de captação do Brasil no mercado internacional. As taxas do BNDES também são comparadas com aquelas praticadas pelos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).
A conclusão é que as taxas do banco brasileiro são similares ou estão em patamar mais alto que as praticadas pelos países da OCDE, de onde vem uma parcela importante das agências de crédito à exportação que competem com o BNDES no mercado internacional.
Desde o início deste mês, quando o BNDES passou a divulgar de maneira detalhada as condições dos seus financiamentos para exportações de bens e serviços brasileiros de engenharia para obras no exterior, algumas análises afirmaram, de maneira equivocada, que o Banco estaria cobrando taxas muito baixas nesses créditos. Analistas também apontaram supostos prejuízos nos empréstimos, o que o estudo mostra, de maneira objetiva e detalhada, que não ocorreu.

BNDES